

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE BIOLOGIA: PRIMEIROS OLHARES DE UMA BOLSISTA

Maria Klara Silva do Nascimento ¹
Fausto José de Araújo Muniz ²
Ana Lucia Gomes Cavalcanti Neto ³

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma oportunidade essencial para a formação inicial de professores, promovendo vivências práticas que possibilitam o desenvolvimento da identidade docente. Este trabalho busca relatar os primeiros olhares de uma pibidiana ao ser inserida na escola “EREM Confederação do Equador, Paudalho – PE como bolsista do referido Programa. Portanto, o referido trabalho consiste em um relato de experiência baseado na observação de atividades desenvolvidas no ensino médio, interação com alunos e professores, adaptação de estratégias pedagógicas e inclusão de estudantes com diferentes perfis de aprendizagem. Freire (1967) destaca que "a educação autêntica não se faz de A para B ou de A sobre B, mas de A com B, mediatizados pelo mundo", o que reforça a importância de uma prática pedagógica dialógica e participativa. Os principais resultados evidenciam a ampliação do olhar pedagógico por parte da bolsista, o aprimoramento de metodologias didáticas e o fortalecimento da motivação para seguir na carreira docente. Conclui-se que o PIBID contribui significativamente para a construção de práticas pedagógicas mais acessíveis e eficientes, sendo um espaço formativo essencial na preparação de professores reflexivos e inovadores.

Palavras-chave: PIBID, Formação docente, Ensino de Biologia, Identidade profissional, Educação básica.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui um processo dinâmico que exige vivências significativas capazes de articular teoria, prática e realidade escolar. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), política pública da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), se apresenta como uma oportunidade singular para licenciandos. Criado com base na Lei nº 12.796/2013 e regulamentado pela Portaria CAPES nº 096/2013, o programa busca

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte - PE, klara.estudos0520@gmail.com;

² Doutor pelo Curso de em Ensino, PPG Rede Nordeste de Ensino da Universidade Federal - Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, faustomuniz@gmail.com;

³ Professor orientador: Doutora em Ensino de Ciências, Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte - PE, analucia.neto@upe.br;



aproximar a universidade da escola básica, favorecendo a inserção precoce do futuro professor no ambiente escolar e contribuindo para sua formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

O PIBID permite ao licenciando desenvolver um olhar ampliado sobre os desafios e possibilidades da docência, compreendendo que o trabalho pedagógico não se restringe à transmissão de conteúdos, mas envolve a compreensão do contexto escolar, das demandas específicas e da diversidade de sujeitos que o compõem. Nessa perspectiva, as autoras enfatizam a importância do programa como um espaço de diálogo:

A contribuição do PIBID para a formação inicial de professores, a partir do olhar dos estudantes, indica que a experiência favoreceu a articulação entre a universidade e a escola. Esse processo permitiu aos bolsistas compreenderem a dinâmica e os desafios do cotidiano escolar, fundamentais para a sua atuação futura. (AMBROSETTI et al., 2013, p. 11).

O presente relato de experiência delimita-se à atuação de uma bolsista do subprojeto Biologia, vinculado à Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte. Esta imersão formativa ocorreu na Escola de Referência em Ensino Médio Confederação do Equador, em Paudalho – PE, e concentrou-se no acompanhamento das turmas do 3º ano. Dentre as principais ações pedagógicas desenvolvidas, destacam-se a implementação de recursos lúdicos, como o jogo didático *Biogamer*, a condução de projetos práticos (a exemplo do projeto de reciclagem e herbário), e a participação ativa em momentos cruciais do cotidiano escolar, como as reuniões de planejamento e a mediação pedagógica em sala de aula.

Ao refletir sobre as práticas vivenciadas, torna-se imperativo resgatar a perspectiva freireana como pilar epistemológico deste trabalho. Segundo Paulo Freire (1996, p. 39), a docência não é um ato mecânico, mas sim um exercício contínuo de autoavaliação: “ensinar exige reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Esta máxima evidencia a necessidade de o futuro professor repensar constantemente suas estratégias pedagógicas, assumindo um papel de mediador e não de mero transmissor de conteúdo. A reflexão sobre a prática se torna, portanto, o motor para o aprimoramento contínuo e para a construção de uma identidade docente crítica e autônoma, conforme proposto pelo próprio PIBID. É nesse cenário de reflexão sobre a práxis e articulação teórico-prática que se insere o propósito deste artigo.



Diante do exposto, o objetivo central deste trabalho é analisar as contribuições efetivas do PIBID para a formação inicial docente, evidenciando sua relevância estratégica na construção de práticas pedagógicas que são simultaneamente inovadoras, inclusivas e críticas. O estudo busca, em essência, demonstrar como a mediação pedagógica por meio de recursos lúdicos e contextuais pode ampliar significativamente as possibilidades de aprendizagem no Ensino de Biologia, qualificando a intervenção do futuro professor.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, fundamentado na vivência de uma bolsista do curso de Ciências Biológicas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). As atividades foram desenvolvidas no primeiro semestre letivo de 2025, junto a turmas do 3º ano da Escola de Referência em Ensino Médio Confederação do Equador, em Paudalho – PE, possibilitando uma imersão crítica na realidade escolar e ao decorrer dos registros foram adotados os cuidados éticos de preservação da identidade dos sujeitos e da instituição, garantindo o anonimato de todos os participantes, conforme as recomendações do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) aplicáveis a relatos de experiência.

A escolha pela modalidade de relato de experiência justifica-se metodologicamente pela sua capacidade de estabelecer uma ponte robusta entre o conhecimento teórico-acadêmico e a realidade da prática pedagógica. Essa abordagem permite ir além da simples descrição das ações, possibilitando uma análise profunda sobre como o licenciando constrói, de maneira autônoma e reflexiva, os saberes docentes necessários à sua identidade profissional, e como tal processo contribui significativamente para a sua formação inicial, qualificando-a para os desafios do Ensino Básico.

O desenvolvimento do trabalho foi estruturado em uma sequência articulada de ações que cobriram diversas dimensões da atuação docente. A fase inicial foi dedicada ao acolhimento e à observação participante da EREM, essencial para a compreensão do *ethos* institucional e da dinâmica pedagógica. Este olhar apurado permitiu apreender a estrutura organizacional e o contexto socioeconômico que circunda o ambiente de aprendizagem, facilitando a identificação de necessidades individuais e a delimitação dos principais



desafios pedagógicos a serem enfrentados no Ensino de Biologia. Na sequência, o apoio direto ao professor supervisor e a observação sistemática das aulas constituíram o cerne da imersão. Ao acompanhar as rotinas de sala, surgiram oportunidades de intervenção pedagógica focalizada, permitindo o auxílio individualizado aos alunos em suas dúvidas conceituais. Este processo facilitou a identificação de metodologias utilizadas pelo supervisor, que foram problematizadas e reelaboradas, promovendo uma prática baseada na parceria e no diálogo constante, conforme preconiza o espírito do PIBID.

Adicionalmente, a bolsista engajou-se na participação ativa nas reuniões de planejamento coletivo. Estes momentos visaram a compreensão aprofundada da construção curricular, da gestão pedagógica e da importância da cooperação interdocente, contribuindo para que a bolsista visualizasse o processo de ensino-aprendizagem de forma holística. O cerne da intervenção prática concentrou-se na elaboração e aplicação de recursos didáticos inovadores. Materiais foram desenvolvidos para o ensino de Biologia, alinhados rigorosamente às demandas dos estudantes, sendo o grande destaque o jogo didático *Biogamer*, concebido como uma estratégia lúdica de alto engajamento para facilitar a compreensão de conceitos abstratos de Genética, mas que também pode ser usado em outras disciplinas. Outra iniciativa prática relevante foi o Projeto SUSTENTAÇÃO, que emergiu do genuíno engajamento dos estudantes e abordou criticamente as temáticas de reciclagem e sustentabilidade, conectando ativamente os conteúdos de Biologia à realidade do entorno escolar e estimulando o pensamento crítico e a ação cidadã. Por fim, a dimensão da inclusão foi abordada por meio do atendimento a alunos com diferentes perfis de aprendizagem (AE). Tais práticas exigiram a construção de estratégias sensíveis à diversidade e a utilização de recursos adaptados, permitindo reflexões cruciais sobre a necessidade de um olhar ampliado e inclusivo na formação docente.

REFERENCIAL TEÓRICO

O A formação docente exige uma articulação entre prática e teoria, promovendo a construção da identidade profissional do futuro professor. Nesse contexto, o PIBID oferece oportunidade de imersão na realidade escolar, estimulando reflexão crítica sobre o papel do docente.



Paulo Freire (1987; 1996) defende que a educação autêntica se dá em diálogo, enfatizando que o ensino deve ser uma prática reflexiva, ética e participativa, mediada pela realidade do aluno. Essa perspectiva fundamenta a mediação pedagógica desenvolvida no PIBID, onde a interação e a empatia são elementos centrais da aprendizagem.

A abordagem construtivista de Jean Piaget (1976) aborda a aprendizagem como um processo ativo, em que o aluno constrói conhecimento a partir da interação com o ambiente, o que encontra eco no projeto SUSTENTAÇÃO, ao conectar conceitos escolares à realidade local.

Complementarmente, David Ausubel (2003) destaca que a aprendizagem significativa ocorre quando novos conteúdos se conectam aos conhecimentos prévios dos estudantes, justificando o uso de metodologias que buscam significado, como os jogos didáticos. Lev Vygotsky (1984) enfatiza que o desenvolvimento cognitivo ocorre na interação social, por meio da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), reforçando a importância da mediação do professor e da colaboração em sala de aula.

O referencial teórico, portanto, sustenta a adoção de metodologias lúdicas e inclusivas, a reflexão crítica sobre a prática docente e a importância do trabalho coletivo e colaborativo na construção do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) demonstrou ser um marco essencial para a formação inicial docente, permitindo à bolsista transcender a teoria e vivenciar a docência de forma prática, reflexiva e eminentemente crítica. O primeiro eixo de resultados centrou-se no aprendizado colaborativo: as reuniões de planejamento coletivo destacaram-se como momentos-chave, onde a discussão de estratégias de ensino, avaliação e inclusão promoveu uma construção compartilhada do saber pedagógico. Essa experiência prática fortalece o profissionalismo e corrobora a visão de Ambrosetti et al. (2013) sobre a necessidade incontornável de articular a formação acadêmica com a realidade da atividade profissional.



O segundo eixo de resultados foca na inovação e no engajamento. A aplicação do jogo didático *Biogamer* representou uma inovação pedagógica significativa, uma vez que a ludicidade se estabeleceu como um catalisador para a compreensão de conceitos abstratos de Genética. Tal recurso não apenas promoveu engajamento e participação ativa dos estudantes, mas também se alinhou perfeitamente aos princípios de aprendizagem significativa de Ausubel (2003) – ao conectar o novo conteúdo à realidade lúdica – e ao valor da interação social na construção do conhecimento, conforme postulado por Vygotsky (1984). Essa abordagem lúdica, somada ao Projeto SUSTENTAÇÃO, que conectou os temas de Biologia à realidade local através da reciclagem, reforçou o caráter ativo da aprendizagem defendido por Piaget (1976), no qual o aluno constrói o saber ao interagir ativamente com o meio. Com base nessa narrativa, a relevância desse projeto reside na promoção do protagonismo estudantil, conforme defendido pela literatura:

Um estudante autônomo é aquele capaz de pensar, agir, transformar, de decidir por si próprio acerca dos seus atos e escolhas, de assumir a responsabilidade, de se assumir enquanto sujeito social. (VOLKWEISS et al., 2019, p. 4)

Um terceiro aspecto crucial observado foi o desenvolvimento ético-relacional da bolsista. A construção de afinidade e confiança mútua com os alunos foi um resultado direto da mediação pedagógica em sala de aula. Tal experiência reforça a visão freireana (1996) de que o ensino requer reflexão crítica, empatia e diálogo constante, elementos que se mostraram cruciais para a eficácia da mediação e para a consolidação de um olhar empático e crítico que reconhece a diversidade como elemento central do processo educativo. Este olhar foi profundamente exercitado nas práticas inclusivas, onde o acompanhamento de alunos com diferentes perfis de aprendizagem exigiu sensibilidade para compreender as singularidades de cada estudante, reforçando a importância de estratégias adaptadas e inclusivas, e consolidando a ampliação do olhar pedagógico da futura professora para além da mera transmissão de conteúdos.

Em síntese, os achados demonstram que a inserção no PIBID contribuiu ativamente para o desenvolvimento de metodologias diferenciadas, incorporando ludicidade, interatividade e práticas inclusivas, e para o fortalecimento inequívoco da motivação para a carreira docente. Esses resultados provam que o PIBID vai além da concessão de bolsas, funcionando como um espaço formativo estratégico, no qual teoria e prática se articulam de modo indissociável, promovendo impactos concretos e positivos na construção da identidade e do profissionalismo docente.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato apresentado evidencia, de forma contundente, que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui um espaço privilegiado e insubstituível para a formação inicial docente. Ao promover a imersão precoce na realidade da Escola de Referência em Ensino Médio Confederação do Equador, o Programa cumpriu seu papel de articular a rigidez da teoria acadêmica com a complexidade da prática escolar, transformando a experiência da bolsista em um processo de intensa reflexão.

A vivência proporcionada pelo PIBID foi além do mero cumprimento de atividades, constituindo o alicerce para o **desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais** e a consolidação da identidade profissional. A experiência prática, mediada pela reflexão crítica freireana, permitiu que a bolsista se reconhecesse como agente ativo e transformador do processo educativo, culminando na reafirmação da escolha pela docência.

Os resultados obtidos demonstram a eficácia da aplicação de metodologias inovadoras. O desenvolvimento e uso do jogo didático ***Biogamer***, por exemplo, revelou-se um recurso lúdico e assertivo para o ensino de Genética, confirmando a perspectiva de Ausubel (2003) sobre a aprendizagem significativa e de Vygotsky (1984) sobre o valor da interação social na construção do conhecimento. Paralelamente, o **Projeto SUSTENTAÇÃO** enfatizou o caráter ativo da aprendizagem (Piaget, 1976), conectando o conteúdo de Biologia à realidade e estimulando o pensamento crítico e a cidadania dos estudantes.

Outro ponto fundamental reside no aprofundamento do **olhar inclusivo e empático**. O acompanhamento de alunos com diferentes perfis de aprendizagem exigiu a mobilização de saberes e a adaptação de estratégias, reforçando a importância da diversidade como elemento central e enriquecedor da prática pedagógica.

Conclui-se que o PIBID é fundamental não apenas para a qualificação do futuro professor, mas para a **valorização e retenção de talentos na carreira docente**, promovendo a formação de profissionais reflexivos, críticos e inovadores, preparados para atuar em contextos escolares diversos e desafiadores. Sugere-se, como prospecção,



que novos estudos sejam conduzidos para aprofundar a análise da aplicabilidade e impacto dessas metodologias lúdicas e ativas na melhoria do desempenho e na permanência dos alunos no Ensino de Ciências, bem como para avaliar o impacto de longo prazo do Programa na trajetória profissional dos egressos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), à Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte, à Coordenadora, Supervisor e principalmente aos alunos da EREM Confederação do Equador pela acolhida e pela oportunidade de aprendizagem conjunta.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, Neusa Banhara et al. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013.

AUSUBEL, David P.; NOVAK, Joseph D.; HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 2003.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 5 abr. 2013.

CAPES. Portaria nº 096, de 17 de julho de 2013. Regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 jul. 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

VOLKWEISS, Anelise; MENDES DE LIMA, Vanessa; RAMOS, Maurivan Güntzel; FERRARO, José Luís Schifino. Protagonismo e participação do estudante: desafios e possibilidades. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e29112, 2019. DOI:



VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

